



CELEBRAÇÃO
INÍCIO DO MINISTÉRIO PASTORAL DE
DOM JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO





Capa: José Santos, Boston, Massachussetts, USA

GUIÃO DA CELEBRAÇÃO

SÉ DE BRAGA

13 de fevereiro de 2022



Ad docendum Christi Mysteria – Para mostrar os mistérios de Cristo é uma expressão de um antigo livro litúrgico, o Liber Ordinum Episcopalis de Silos, usada na ordenação sacerdotal. O ministério é, com efeito, para revelar a «economia do mistério» (Ef 3, 9) e «anunciar com ousadia o mistério do evangelho» (Ef 6, 19). O mesmo e único mistério, «Cristo no meio de vós, esperança da glória» (Cl 1, 27).

NOTA BIOGRÁFICA

D. José Manuel Garcia Cordeiro nasceu a 29 de Maio de 1967, em Vila Nova de Seles (Angola).

Vindo para Parada, Alfândega da Fé, Portugal, com a família em 1975, frequentou o Seminário Menor da Diocese de Bragança-Miranda; admitido ao Seminário Maior, seguiu os estudos filosófico-teológicos na sede do Porto da Universidade Católica Portuguesa.

Após receber a Ordenação presbiteral a 16 de Junho de 1991, foi incardinado na Diocese de Bragança-Miranda.

De 1991 a 1999 foi Pároco, formador no Seminário Diocesano e Capelão do Instituto Politécnico de Bragança.

De 1999 a 2001 frequentou o Pontifício Ateneu de Santo Anselmo, em Roma, obtendo a Licenciatura em Liturgia.

Em 2004 obteve o Doutoramento em Liturgia no Ateneu de Santo Anselmo, em Roma.

De 2001 a 2005 foi Vice-Reitor do Pontifício Colégio Português, em Roma, e de 2005 a 2011 foi Reitor do mesmo Pontifício Colégio.

De 2004 a 2011 foi Professor no Pontifício Ateneu de Santo Anselmo, em Roma.

No dia 18 de Julho de 2011 foi nomeado Bispo de Bragança-Miranda, recebendo a Ordenação Episcopal a 2 de Outubro de 2011.

Desde 2016 é membro da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

No âmbito da Conferência Episcopal Portuguesa: desde 2014 é Presidente da Comissão Episcopal da Liturgia e Espiritualidade; desde 2017 é Vogal do Conselho Permanente e desde 2018 é Delegado aos Congressos Eucarísticos Internacionais.

No dia 3 de Dezembro de 2021 é nomeado Arcebispo Metropolitano de Braga, realizando-se a tomada de Posse e a Celebração de Início do Ministério Pastoral na Sé de Braga nos dias 12 e 13 de Fevereiro de 2022 respetivamente.



Entrada na Catedral

M.: James Macmillan

Ecce sacerdos magnus,
qui in diebus suis placuit Deo.
Ideo jure jurando fecit illum Dominus
crescere in plebem suam.
Benedictionem omnium gentium dedit illi,
et testamentum suum confirmavit
super caput ejus.
Gloria Patri et Filio et Spiritui Sancto.
Sicut erat in principio, et nunc et semper,
et in sæcula sæculorum. Amen.

*Eis o sumo sacerdote, que em seus
dias agradou a Deus.
Portanto, por um juramento,
o Senhor o fez crescer
entre seu povo.
Ele deu-lhe a bênção de todas
as nações
e confirmou sua aliança
sobre sua cabeça.
Glória ao Pai, ao Filho
e ao Espírito Santo.
Como era no princípio,
agora e sempre,
e pelos séculos dos séculos. Ámen.*

Entrada da Celebração

M.: Fernando Lapa

Antífona

***Sede a rocha do meu refúgio, Senhor,
e a fortaleza da minha salvação, Senhor.
Para glória do vosso nome,
guiai-me e conduzi-me, Senhor.***

Refrão



Sal- vai- me, Se- nhor, sal- vai- me, Se- nhor, por a- mor do vos- so no- me.

Estrofes

- 1 Em Vós, Senhor, me refugio, jamais serei confundido.
Pela vossa justiça, salvai-me.
Inclinai para mim os vossos ouvidos.
Apressai-vos em libertar-me.
- 2 Sede a rocha do meu refúgio
e a fortaleza da minha salvação,
porque Vós sois a minha força e o meu refúgio.
Por amor do vosso nome, guiai-me e conduzi-me.
- 3 Livrai-me da armadilha que me prepararam,
porque Vós sois o meu refúgio.
Em vossas mãos entrego o meu espírito.
Senhor, Deus fiel, salvai-me.

- 4 Hei de exultar e alegrar-me com a vossa misericórdia porque Vós vistes a minha miséria. não me entregastes nas mãos dos meus adversários, mas pusestes os meus pés no caminho largo.

Leitura das Letras Apostólicas

Kyrie

Senhor, verdadeiro corpo nascido de Maria Virgem, tende piedade de nós, tende piedade de nós.

M.: Marco Frisina



Ky- ri- e, Ky- ri- e, Ky- ri e, e- le i- son.

Cristo, Pão vivo descido do Céu pela salvação do mundo, tende piedade de nós, tende piedade de nós.



Chris- te, Chris- te, Chris- te, e- le i- son.

Senhor, sustento da Igreja peregrina e penhor da glória futura, tende piedade de nós, tende piedade de nós.



Ky- ri- e, Ky- ri- e, Ky- ri e, e- le i- son.

Glória

M.: Missa De Angelis / Polifonia: Sílvio Vicente



Glo-ri- a in ex- cel- sis De- o. Et in ter- ra pax ho- mi- ni- bus bo-
nae vo- lun- ta- tis. Lau- da- mus te. Be- ne- di- ci- mus te.
A- do- ra- mus te. Glo- ri- fi- ca- mus te.

Gratias agimus tibi propter magnam gloriam tuam.



Do- mi- ne De- us, rex cae- le- stis,

Deus Pater, omnipotens.



Do- mi- ne Fi- li u- ni- ge- ni- te

Jesu Christe.



Do- mi- ne De- us, A- gnus De- i

Filius Patris.



Qui to- lis pec- ca- ta mun- di,

miserere nobis.



Qui tol- lis pec- ca- ta mun- di,

suscipe deprecationem nostram.



Qui se- des ad des- te- ram Pa- tris

miserere nobis.



Quo- ni- am tu so- lus san- ctus

Sanctus.



Tu so- lus Do- mi- nus.

Dominus.



Tu so- lus Al- tis- si- mus, Je- su Chris- te.

Jesu Christe.



Cum San- cto Spi- ri- tu, in glo- ri- a De- i Pa- tris.



A- men.

AMEN.

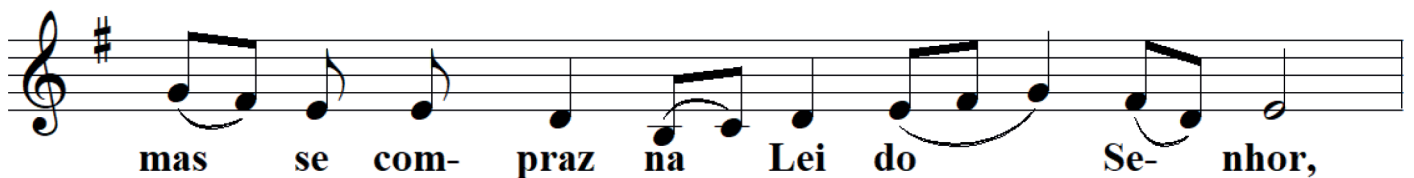
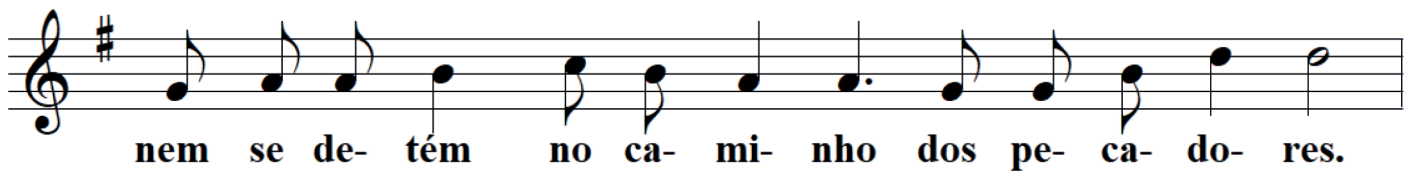
Salmo responsorial

M.: Hermenegildo Faria / H.: Eurico Carrapatoso

Refrão

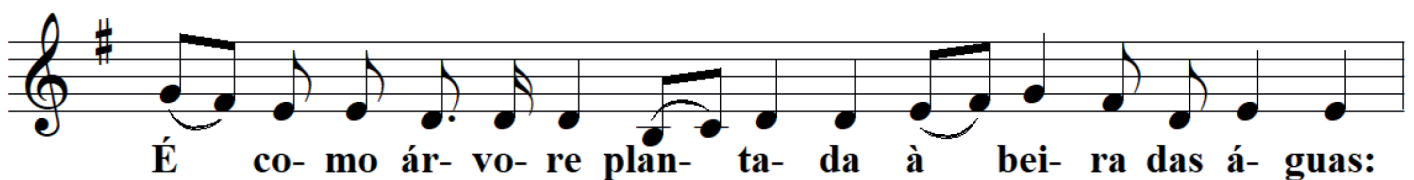


Estrofe 1



Refrão

Estrofe 2



Estrofe 3



Bem di- f'ren- te é a sor- te dos ím- pios:
são co- mo a pa- lha que o ven- to le- va.
O Se- nhor ve- la pe- lo ca- mi- nho dos jus- tos,
mas o ca- mi- nho dos pe- ca- do- res le- va à per- di- ção.

Refrão

Aclamação ao Evangelho

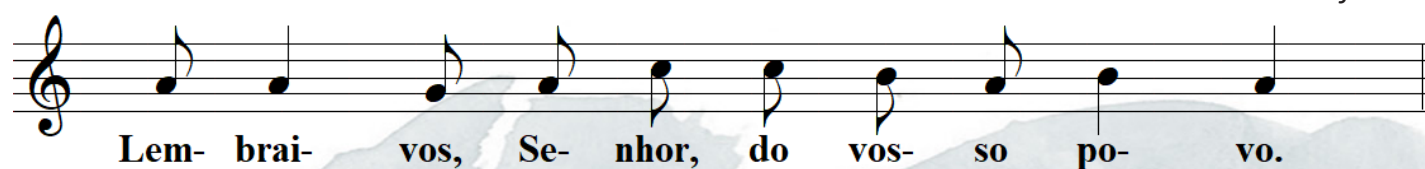
M.: Hermenegildo Faria / H.: Eurico Carrapatoso



A- le- lu- ia! A- le- lu- ia!
A- le- grai- vos e e- xul- tai, diz o Se- nhor,
por- que é gran- de no Céu a vos- sa re- com- pen- sa.
A- le- lu- ia! A- le- lu- ia!

Refrão da Oração dos Fiéis

M.: Oficial



Lem- brai- vos, Se- nhor, do vos- so po- vo.

Apresentação dos dons

T. e M.: Hermenegildo Faria / H.: Eurico Carrapatoso

Texto inspirado do lema episcopal de Dom José Cordeiro, do seu livro: "O Padre – Do mistério ao ministério"
e das suas palavras aquando da sua Ordenação episcopal a 2 de outubro de 2011

Estrofes



Ao ser- vi- ço do mis- té- ri- o, no a- nún- cio do E- van- ge- lho, en- tre-
Ser- vin- do pe- la o- ra- ção, tal um grão d'a- men- do- ei- ra, que, no
Por pa- la- vras e por o- bras, i- mi- tan- do o Bom Pas- tor, ao ser-



ga- mos nos- sa vi- da pa- ra bri- lhar o ros- to de Cris- to.
si- lên- cio do cen- tro, dá o be- lo e bom da san- ti- da- de.
vi- ço da be- le- za, a- le- gri- a, ver- da- de e a- mor.

Refrão



Ad do- cen- dum Chri- sti mys- te- ri- a,



Ad do- cen- dum Chri- sti mys- te- ri- a.

Santo

M.: António Azevedo Oliveira



San- to, San- to, San- to, Se- nhor Deus do u- ni- ver- so. O



céu e a ter- ra pro- cla- mam a vos- sa gló- ria. Hos- sa- na nas al-



tu- ras, hos- sa- na nas al- tu- ras. Ben- di- to o que vem em



no- me do Se- nhor. Hos- sa- na nas al- tu- ras, hos- sa- na nas al- tu- ras.

Cordeiro de Deus

M.: António Azevedo Oliveira

Cor-dei- ro de Deus, que ti- rais o pe- ca- do do mun- do,
ten- de pie- da- de de nós. Cor- dei- ro de Deus, que ti-
rais o pe- ca- do do mun- do, dai- nos a paz dai- nos a paz.



Comunhão 1

M.: François Nicolas


Do- mi- ne, non sum di- gnus ut in- tres sub te- ctum me- um;
sed tan- tum dic ver- bo, et sa- na- bi- tur a- ni- ma me- a.

Comunhão 2


M.: Fernando Lapa

Refrão
Vós sois a luz do mun- do. Vós sois o sal da ter- ra. Ar-
dei pa- ra i- lu- mi- nar. Ar- dei pa- ra i- lu- mi- nar.


Estrofes




Se- nhor, sois meu pas- tor: na- da me fal- ta!
 Pe- los ca- mi- nhos re- tos me gui- ais,
 Vos- so bor- dão me traz a con- fi- an- ça
 De a- ro- mas per- fu- mais mi- nha ca- be- ça,



Fa- zeis- me re- pou- sar em ver- des pra- dos,
 Le- va- do pe- lo a- mor do vos- so no- me;
 Vos- so ca- ja- do é mi- nha de- fe- sa;
 En- cheis com a- bun- dân- cia a mi- nha ta- ça;



Le- vais me a- té às á- guas re- fres- can-
 Mes- mo pas- san- do os va- les mais som- bri-
 Pa- ra mim pre- pa- rais vos- so ban- que-
 A vos- sa gra- ça sem- pre ma a- com- pa-



tes E as- sim for- ta- le- ceis a mi- nha al- ma.
 os, na- da re- cei- o pois es- tais co- mi- go.
 te Pe- ran- te to- dos quan- tos me per- se- guem.
 nha E sem- pre ha- bi- ta- rei vos- sa mo- ra- da.

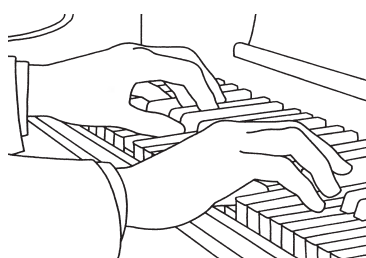
Comunhão 3

M.: Wolfgang Amadeus Mozart (KV 339)

Laudate Dominum omnes gentes,
 laudate eum, omnes populi
 Quoniam confirmata est super nos
 misericordia eius
 Et veritas Domini manet in aeternum
 Gloria Patri et Filio et Spiritui Sancto
 Sicut erat in principio et nunc,
 et sempre et in saecula saeculorum:
 Amen.

*Louvai ao Senhor, todas as nações,
 Aclamai-O todos os povos
 É firme a sua misericórdia para
 conosco,
 a fidelidade do Senhor permanece para
 sempre.
 Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito
 Santo.
 Como era no princípio, agora e sempre,
 e pelos séculos dos séculos. Ámen.*

Final – Órgão



Coro

Sopranos

Sara Braga Simões
Daniela Baptista
Catarina Rajão
Beatriz Miranda
Alexandra Cação
Catarina Novais
Teresa Lima
Natália Faria
Joana Lopes

Tenores

Rúben Fernandes
Rúben Cruz
Ricardo Araújo
Pedro Gomes
Tiago Dias
Pedro Gomes
Ricardo Silva
João Martins
Pedro Oliveira
João Conde

Contraltos

Janete Ruiz
Margarida Rajão
Ana Isabel Gomes
Lurdes Santos
Rita Férias
Teresa Braga
Maria Ribeiro
Natália Cruz
Graça Miranda

Baixos

Manuel Costa
Paulo Gouveia
João Vilas Boas
Vasco Teixeira
André Ribeiro
Pedro Gomes
Adélio Moreira
Pedro Martins
Bruno Pinto
Tiago Costa

Orquestra

Violino I - Aurora Miranda, Paulo Morais

Violino II – Vera Ferreira, Sara Moreira Martins

Viola d’arco – Cristóvão Andrade, Emídio Ribeiro

Violoncelo – Tiago Mirra, Américo Martins

Contrabaixo – Filipe Fernandes

Flauta transversal – Ana Barros

Clarinete – Laura Sousa

Trompetes – Diogo Pinto da Costa, Carlos Teixeira

Órgão de coro – Marlene Fernandes

Grande Órgão – Daniel Ribeiro

Maestro

ANDRÉ CARVALHO



LETRAS APOSTÓLICAS

Francisco, Bispo, Servo dos Servos de Deus,

Ao venerável irmão José Manuel Garcia Cordeiro, até ao momento Bispo de Bragança-Miranda, nomeado Arcebispo Metropolitano de Braga, saudação e bênção apostólica. “Apascenta as minhas ovelhas” (Jo 21, 16): este preceito dominical sempre nos adverte a que de espírito fervoroso e amorosamente cumpramos as obrigações pastorais, de modo que os fiéis cristãos por meio da virtude da caridade possam realmente reconhecer como Deus é bom (cf. Salmo 73, 1). E meditando, por conseguinte, na eterna salvação destes, procuramos pastores capazes para desempenhar este importante ministério. Considerando agora as necessidades da Igreja de Braga, a cujo governo o venerável irmão Jorge Ferreira da Costa Ortiga, renunciou, e à qual desejamos atribuir um novo guia espiritual. Pensámos em ti, irmão venerável, que na Diocese de Bragança-Miranda desempenhaste com diligência as funções episcopais, sobressaindo pela caridade, pela prudência, e pela integridade pastoral. Por isso, pareces-nos apto para assumires esse múnus. E assim, tendo em conta o conselho da Congregação para os Bispos, Nós, com Autoridade Apostólica, nomeamos-te Arcebispo Metropolitano de Braga, com correspondentes direitos e obrigações, segundo as normas do Código do Direito Canónico. Este nosso decreto deve ser anunciado quanto antes, quer ao povo quer ao clero, para que te possam manifestar com afeto sentimentos de piedade filial e obediência. Por fim, venerável irmão, invocando de Deus instantemente os dons celestes para ti e para a comunidade confiada ao teu cuidado, exortamos cordialmente, com a intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria e do seu esposo São José, e dos Santos Frutuoso e Martinho, bem como dos mártires e celestes padroeiros da tua Arquidiocese, a que te dediques de todo o coração e toda a alma ao ofício da pregação, narrando a todos a Boa Nova de Cristo.

Roma, São João de Latrão, no dia 3 de Dezembro do ano do Senhor de 2021, nono ano do nosso Pontificado.

Francisco

